

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DAS TÉCNICAS E EPISTEMOLOGIA REALIZADA EM 06/11/2020

No dia 6 de novembro de 2020, reuniu-se o colegiado do HCTE para tratar da pauta principal: Relatoria sobre as candidaturas a docentes do HCTE

A reunião iniciou-se às 10:00 e contou com a participação dos seguintes membros do Colegiado:

DOCENTES

Alexandre Lyra de Oliveira; Arthur Arruda Leal Ferreira; Carlos B G Koehler; Isabel Cafezeiro; Luiz Pinguelli Rosa; Maira Monteiro Fróes; Maria Leticia Galluzzi Nunes; Maria Malta; Ricardo Kubrusly; Rundsthen V. de Nader

SECRETÁRIO

Robson Borralho

REPRESENTANTES DISCENTES

Lucia Helena Ramos (Titular Doutorado), Julia Levy (Titular Mestrado), Marcus Vinícius Claro (Suplente Doutorado) e Marciano Toledo (Suplente Mestrado)

A reunião foi aberta e presidida pela vice-coordenadora do Programa HCTE, Profa. Maira Fróes, por encontrar-se o Prof. José Antonio Borges em reunião convocada pelo CEPG/PR-2 UFRJ no mesmo horário. Havia uma esperança de que o Prof. Antonio se juntasse, ainda que tardiamente, à reunião, porém esta não se confirmou, dado que a reunião do CEPG se estendeu para além do previsto.

Cumpriu-se as relatorias dos candidatos Professores André Morelli (relator Prof. Arthur Leal Ferreira), Nelson Job (relator Prof. Luiz Pinguelli-Rosa), Katia Gorini (relator Prof. Ricardo da Silva Kubrusly), Walmir Cardoso (relator Prof. Rundsthen Nader) e Alexandre Andrei (relator Prof. Alexandre Lyra).

Não se procedeu à homologação destas candidaturas, no entanto, pois houve entendimento unânime, pontuado inicialmente pela representante titular discente do Mestrado, Julia Levy, da necessidade de regramento do processo e pelo docente Prof. Evandro Ouriques, da necessidade de realização de entrevistas por meio de videochamadas gravadas com os candidatos, dado que os impositivos de distanciamento social nos impedia de recebê-los presencialmente.

Este último ponto foi colocado em votação e aprovado por unanimidade na reunião (todos os membros docentes e representantes discentes). Questionou-se a necessidade de discussões prévias e análise de demanda junto às Linhas de Pesquisa do programa, mas argumentou-se pela necessidade de dar mais celeridade ao processo, tendo se optado pelo amadurecimento das demandas par e passo com a análise das candidaturas, nas diferentes Linhas de Pesquisa, sempre que possível. Mais uma vez, concordou-se, por unanimidade, com a necessidade de discussão e reavaliação da dinâmica acadêmica de avanços das Linhas de Pesquisa, e eventual atualização, como missão que deverá seguir-se à renovação do quadro.

Voltamos, então, aos aspectos do processo de análise e homologação das candidaturas. Preocupações quanto ao estabelecimento de regras para a condução do sistema de credenciamento foram expressas dada a perspectiva de ampla renovação do quadro docente do HCTE, em dimensões inéditas na história do Programa, nesta data já reunindo mais de 10 candidaturas em diferentes estágios de consolidação.

Sobre as entrevistas: a ideia amadurecida é de que envolverão dois Entrevistadores - necessariamente professores do Programa (Permanentes e/ou Colaboradores), um de dentro e outro de fora da Linha de Pesquisa de escolha principal do Candidato. A partir da relatoria, a entrevista será agendada por dupla de Entrevistadores junto ao Candidato, gravada e enviada para a Coordenação que se incumbirá de publicá-la no site e avisar aos membros do Colegiado, de maneira que estes possam acessá-las com antecedência a uma próxima reunião do Colegiado que venha a tratar da possibilidade de homologação do Candidato. Decidimos que, se @ Relator(a) se dispuser, as entrevistas poderão envolver @ Relator(a), no entanto, também poderão envolver outros Professores do HCTE que não figuraram como Relatores dos candidatos. Também decidiu-se que os entrevistadores devem pertencer a Linhas de Pesquisa distintas do HCTE, uma delas elencada como preferência por afinidade de perfil/projeto de pesquisa pel@ própri@ candidat@.

Sugerimos nesta oportunidade que os Relatores dessem partida na etapa das entrevistas, assistidos, se necessário, pela Coordenação.

Cumpridas a relatorias no Colegiado, e, posteriormente, as entrevistas, cada equipe de Relator + Entrevistadores de um Candidato se incumbiria de redigir um consolidado do estudo da proposta d@ Candidat@ e da experiência de entrevista e outros pontos de interesse. Reafirmou-se o Colegiado como instância de análise final e homologação (ou não) das candidaturas.

Ao fim destas considerações, já tínhamos atingido um pouco mais de duas horas de reunião, o que levou a Profa, Maira Fróes a decidir por encerrá-la. A reunião se desenrolou de forma muito produtiva até então; avançá-la para além do tempo regulamentar, segundo acordado por aclamação junto aos demais membros do Colegiado, a tornaria cansativa, com risco para a manutenção dos níveis de produtividade já alcançados.

Ata produzida pela Profª Maira Monteiro Fróes